



**FLACSO**  
**2022**

# **CONTRIBUIÇÕES DA SOCIOLOGIA E DO ENSINO DE SOCIOLOGIA AO COMBATE DA COVID-19: UM ESTUDO A PARTIR DAS ESCOLAS PÚBLICAS.**

**Marcelo Augusto Totti**

Universidade Estadual Paulista/Unesp

**Gabriela Carvalho e Tavares**

Universidade Estadual Paulista/Unesp

**Eje temático 04:** Educação, inovação, ciência e tecnologia.

V Congreso Latinoamericano y Caribeño de Ciencias Sociales. *“Democracia, justicia e igualdad”*

FLACSO URUGUAY. [www.flacso.edu.uy](http://www.flacso.edu.uy). Teléf.: 598 2481 745. Email: [secretaria@flacso.edu.uy](mailto:secretaria@flacso.edu.uy)



# FLACSO 2022

## Resumo

A pesquisa teve como objetivo analisar as razões do índice tão baixo índice de isolamento dos jovens de escola pública da cidade de Marília. A hipótese inicial trabalhada foi que um dos fatores do baixo isolamento é que cidade de Marília é um polo do setor industrial que foi categorizada como atividade essencial. A partir dos dados colhidos com os estudantes do ensino médio de escolas públicas estaduais de Marília-SP, mediante a utilização de um questionário fechado, em pesquisa de caráter exploratório, buscamos levantar os fatores da taxa de isolamento social de Marília ser um dos mais baixos no Estado de São Paulo. A partir desses dados pudemos observar a compreensão dos jovens entrevistados em relação ao delicado momento pandêmico e que a adesão da população as políticas não farmacológicas de distanciamento e adesão social precisam ser investigadas em sua complexidade (fatores culturais, políticos, religiosos, etc). Arelados aos dados pesquisa e os resultados do relatório Europa H1N1 demonstram a necessidade de trabalhos transversais e a sociologia e o ensino de sociologia são portas de entradas para esse trabalho na escola em sua complexidade, na capacidade do estudante compreender e agir em prol do combate da COVID-19.

**Palabras claves:** SOCIOLOGIA, ENSINO DE SOCIOLOGIA, COVID-19



## Introdução

No dia 11 de março de 2020, Theodoros Adhanom, o diretor geral da Organização Mundial de Saúde declarou que a organização estava classificando o estado de contaminação da COVID-19 como pandêmico. Naquele momento medidas necessárias como a implementação do isolamento social, ainda não estavam sendo discutidas no Brasil pelo Ministro da Saúde da época, Henrique Mandetta, apenas o monitoramento da disseminação da doença estava sendo feito. Nesse mesmo sentido, o Governo do Estado de São Paulo já estavamonitorando o isolamento social em seu território desde 26 de fevereiro de 2020.

As autoridades sanitárias realizaram enorme campanha pelo isolamento e distanciamento social, os apelos também fizeram parte da comunidade científica e da grande imprensa brasileira para que as pessoas que ficassem em casa. Porém, com passar do tempo os índices de distanciamento social foram cada vez menores e nunca chegaram a atingir os índices desejados de 70% de isolamento social.

Os objetivos da pesquisa se centraram em analisar as razões da baixa adesão as políticas de distanciamento social entre jovens de escolas públicas na pandemia, comparando os dados de uma cidade com um índice baixo de isolamento social e outra cidade com índices desejáveis, e secundariamente, observar a contribuição do ensino de sociologia e da educação pública como um todo, para o combate à COVID-19.

Para alcançar os objetivos acima, a pesquisa foi realizada através de um questionário estruturado, em duas etapas: a primeira por um meio digital e a segunda de forma presencial, devido aos riscos apresentados naquele estágio de evolução da pandemia. Foi realizada ainda a coleta de relatos livres em conversas com os estudantes que responderam ao questionário,



# FLACSO 2022

com professores do Ensino Médio e municipais das cidades Marília e São Joaquim da Barra.

Realizamos ainda um levantamento de documentos, legislações estaduais e municipais e notícias de jornais da mídia de grande circulação nas regiões das cidades. A pesquisa foi realizada através de um questionário estruturado, em duas etapas: a primeira por um meio digital e a segunda de forma presencial. A análise dos questionários foi baseada nas medidas de estatística descritiva em termos de frequência dependendo de como a variável se distribui nos termos que forem dados forem observados (Barbetta, 2017).

## **As ações de combate a Covid-19 no Estado de São Paulo e as cidades analisadas.**

Em 26 de fevereiro de 2020 o Estado de São Paulo, através da execução da Coordenadoria de Controle de Doenças, fez a primeira reunião do criar o Centro de Contingência do Estado para coordenar ações contra a propagação da COVID-19.

Seguindo assim a recomendação da Organização Mundial da Saúde, em 26 de fevereiro de 2020 o Estado de São Paulo, através da execução da Coordenadoria de Controle de Doenças, fez a primeira reunião do criar o Centro de Contingência do Estado para coordenar ações contra a propagação da COVID-19. Seguindo assim a recomendação da OMS<sup>1</sup> que pedia a constituição de grupo de trabalho para discutir as ações de combate à disseminação do vírus. Entre a primeira reunião do grupo, que fez recomendações de políticas públicas de combate no Estado e o dia 1º de junho, as decisões tomadas em questões de saúde coletiva eram feitas pelo governo de forma geral para todo o Estado. No dia 21 de março de 2020 o Governador João Dória decretou a quarentena para o Estado todo.



# FLACSO 2022

O Estado de São Paulo a partir de 1º de junho começou a aplicar o programa Plano São Paulo, que se baseou em uma série de medidas que determinavam a reabertura gradual, ou não, do comércio e demais atividades que estavam fechadas, de acordo com parâmetros estabelecidos. Para identificação das regiões do Estado foi utilizado a regionalização dos próprios Departamentos Regionais de Saúde, da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, chamados de DRS.

## **Cidade de Marília Estado de São Paulo**

População estimada (IBGE, 2021) - 242.249 habitantes

IDH- municipal (IBGE, 2010): 0,798,

Território - 1.170,515 km<sup>2</sup>

Posição no ranking de isolamento - entre 115º e 135º

A cidade de Marília passou por dois momentos, regidos por duas legislações diferentes. O primeiro momento teve suas regras estabelecidas através de um decreto em março de 2020, chamamos este momento de “aquele de menor flexibilização”. Em maio do mesmo ano, o poder municipal publicou uma lei que determinava novos parâmetros para o enfrentamento da COVID-19, o denominamos como “de maior flexibilização”, com regras para abertura parcial do comércio.

O prefeito da cidade de Marília, Daniel Alonso é empresário de uma rede de lojas de materiais de construção e utensílios domésticos, em diversos momentos defendeu a reabertura do comércio, inclusive em vídeo fala diretamente com o governador manifestando tal pedido. O município chega a receber uma notificação da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, com uma série de recomendações, entre elas a de manter a quarentena na cidade, já que o governo municipal anunciou a retomada gradativa de atividades comerciais e de serviços no mesmo dia que criou o Comitê de Enfrentamento do Novo Coronavírus. Ao receber as recomendações da Defensoria, a política de enfrentamento do Estado é mantida, porém é



# FLACSO 2022

desobedecida em outros momentos. Em um desses momentos de desobediência houve um aumento de 83% de casos, consequência do afrouxamento das regras determinadas pelo Estado de São Paulo. O prefeito se reelege na eleição de 2020.

Não foi criado hospital de campanha, a ação do poder público do município de Marília foi de criar uma ala de campanha acoplada em um dos pronto socorros públicos da cidade.

### **Cidade de São Joaquim da Barra.**

População estimada (IBGE, 2021) - 52.737

IDH- municipal (IBGE, 2010): 0,762

Território - 410,863 km<sup>2</sup>

Posição no último ranking de monitoramento de isolamento - 1º

Observa-se que há dois prefeitos com perfis diferentes e duas políticas de enfrentamento da pandemia distintas. O prefeito de São Joaquim da Barra, médico de formação, inaugura um hospital de campanha aberto nos primeiros meses da pandemia, em 2020 houve mudanças nas eleições, mudando o prefeito que ao contrário do seu antecessor fechou o Hospital de campanha e acabou reaberto dada a pressão social em relação às mortes e a lotação total da Santa Casa local. Houve ainda a criação de grupo em rede social pelos munícipes para pressionar posicionamentos mais rigorosos do poder municipal.

Tendo em vista essas medidas, a cidade alcança um patamar de isolamento social em 70% da população, a cidade sofria com a falta de leitos chegando a colapsar o sistema.

A prefeitura integra grupo de municípios que pressionam o Estado de São Paulo e municípios referenciais para pedir insumos para a saúde e profissionais contratados.



## Mortes comparadas

Data	Cidade Marília	Cidade São Joaquim da Barra.
fevereiro de 2021	805 mortes	35 mortes
junho de 2021	1097 mortes	142 mortes

Observa-se pelo quadro acima que os indicadores de mortes são quantitativamente maiores na cidade de Marília, mesmo se fizermos a ponderação proporcional o dado leva à conclusão de que as políticas não farmacológicas de isolamento social são eficazes no combate ao vírus.

No levantamento das notícias de jornais entre 26 de fevereiro de 2020 e 31 de dezembro de 2021, das 41 selecionadas como mais relevantes sobre a cidade Marília, oito delas tratavam diretamente das tentativas do município de contrariar as recomendações do Estado de São Paulo em datas diferentes. Em uma dessas notícias o município chegou a ter notoriedade da grande mídia nacional por causa da sua postura em relação ao Estado. Naquele momento a cidade contava com 53 casos, era uma segunda-feira, após o afrouxamento houve um aumento de 83% de casos na cidade, dados da terça-feira. Algo que não foi não sentido na mesma intensidade com a cidade de São Joaquim da Barra.



# FLACSO 2022

Outro dado importante refere-se ao gráfico abaixo:

10) Se sim, para a anterior, em qual área?

96 respostas

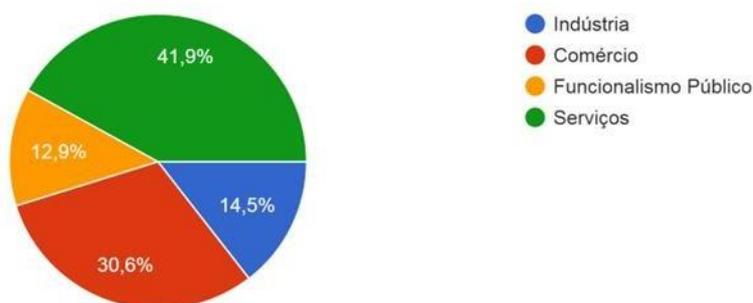


São Joaquim da Barra - origem da renda da família

De acordo com relatos dos estudantes, em sua maioria, as famílias trabalham no plantio e colheita agropecuários com vínculo informal. O entendimento dos estudantes era de que esse trabalho faria parte da indústria agropecuária.

Se sim, para a anterior, em qual área?

62 respostas



Marília - origem da renda da família

Observa-se pelos dados acima, que na cidade de Marília o setor de serviços e comércio representam mais de 70% do público alvo da pesquisa. O que é muito diferente da cidade de São Joaquim da Barra onde a indústria tem



# FLACSO 2022

parcela significativa juntamente com o setor de serviços atingindo 75% dos entrevistados. Tal dado é significativo e pode ser ter sido algo motivador da não adesão as políticas não farmacológicas, visto que o comércio e o setor de serviços foram os setores que tiveram maior impacto e os que tiveram maior enfrentamento com as políticas de distanciamento social e de fechamento do comércio.

## **Sociologia, ensino de sociologia e suas possíveis contribuição as políticas de isolamento social**

A sociologia sempre considerou a questão do isolamento social de forma um tanto negativa. Richard Sennet, em seu livro *O declínio do Homem Público* trata das transformações no mundo contemporâneo destaca a relação intimista que é impulsionada no domínio público pelo seu esvaziamento, a influência da personalidade e do individualismo levam ao que apontou de um espaço público morto. No período do antigo regime, a praça pública, o espaço público era local de debate, encontro e diálogo, o que na contemporaneidade começou a se constituir como um espaço vazio apenas de passagem. Essa noção de movimento ocasionada pela urbanização para atender aspectos como o transporte, em especial o carro particular é uma das causas desse esvaziamento na visão do sociólogo.

No caso destacado por Sennet, a tecnologia da movimentação e dos transportes levaram ao processo de urbanização uma condição de esvaziamento do espaço público desvelando o que denominou de isolamento social,

Empregamos o termo “isolamento” em dois sentidos: em primeiro lugar, significa que os habitantes ou os trabalhadores de uma estrutura urbana de alta densidade são inibidos ao sentirem qualquer com o meio social no qual está colocada essa estrutura. Em segundo lugar, significa que, assim como alguém pode se isolar em um automóvel particular



# FLACSO 2022

para ter liberdade de movimento, também deixa de acreditar que o que o circunda tenha qualquer significado além de ser um meio para chegar a finalidade da própria locomoção. (Sennet, 2014, p. 31)

Sennet atribui ao conceito de isolamento social relacionando ao espaço público e a relação direta de visibilidade e de contato entre os indivíduos, tais transformações devem ser entendidas historicamente dentro de um contexto da formação de uma cultura urbana capitalista. Mesmo trabalhando a relação entre isolamento social e espaço público aponta para a noção de impessoalidade nas relações sociais, observa-se que a noção empregada tem uma conotação pouco positiva sobre o conceito de isolamento social.

Para aprofundarmos o conceito de isolamento social utilizamos a definição clássica de Karl Mannheim (1973, p. 155). Segundo o autor o isolamento social é algo que sempre existiu, um exemplo são comunidades inteiras que vivem isoladas por causa de barreiras naturais como montanhas, mares e rios. Assim, podemos perceber que o isolamento social é um conceito muito utilizado para compreender comunidades isoladas e que vivem distante do contato e interação com outras comunidades. O isolamento social também pode ser ocasionado por diversos fatores como socioeconômicos, ou por encarceramento, ou banimento. Tendo em vista, que a socialização é uma categoria epistemológica e está presente na vida humana e que somos seres sociais, nesse caso seguindo a compreensão de Mannheim (1973, p.152) o “isolamento é uma situação marginal da vida social”.

Com base na compreensão de Mannheim e na necessidade de se ter o isolamento social como medida de promoção de saúde pública, no atual contexto pandêmico, objetivamos neste trabalho compreender os fatores para a não aderência ao isolamento social em Marília e buscar identificar como São Joaquim da Barra conseguiu atingir patamares altos de isolamento.



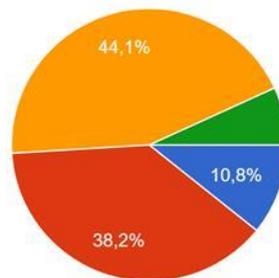
# FLACSO 2022

Assim, realizamos uma questão com base na aprendizagem da disciplina de Sociologia, realizamos uma questão sobre o que os estudantes entendimento por isolamento social

## São Joaquim da Barra

15) O que você entende por isolamento social?

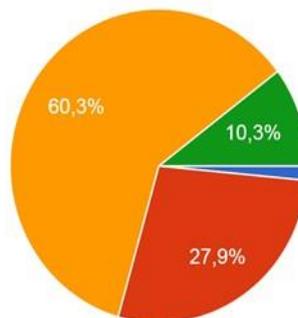
102 respostas



- Morar sozinho e não ter contato com as pessoas
- Apenas distanciamento físico entre as pessoas
- Manter-se isolado, mas morando com família ou alguém do convívio próximo
- Morar com a família ou alguém de convívio próximo e ter contato esporádicos com outras pessoas

## Marília

68 respostas



- Morar sozinho e não ter contato com as pessoas
- Apenas distanciamento físico entre as pessoas
- Manter-se isolado, mas morando com família ou alguém do convívio próximo
- Morar com a família ou alguém de convívio próximo e ter contato esporádicos com outras pessoas

Ao perguntar aos estudantes o que eles entendiam por isolamento social, obtivemos como maioria das respostas a opção que indicava para a recomendação da Organização Mundial de Saúde referente ao isolamento social de núcleo familiar. Por motivos de aplicação desse questionário, adaptamos o conceito de isolamento para uma linguagem mais acessível do



# FLACSO 2022

estudante de ensino médio como: “Manter-se isolado, mas morando com família ou alguém do convívio próximo”, que foi a maioria das respostas nas duas cidades, o que indica uma compreensão correta por parte dos estudantes, em uma conceituação mais próxima do que definiu Richard Sennet como impessoalidade do que o conceito clássico de Kal Mannheim.

Tal questão de entendimento dos estudantes deve-se ao fato do período do questionário aplicado e da campanha dos meios de comunicação para ficar em casa, o que relega ao entendimento de que existe um forte aprendizado fora do ambiente escolar, o que dificulta o processo de desnaturalização das relações sociais.

A questão do método e de como aproximar os conteúdos da realidade sociocultural do estudante pode representar uma alternativa de efetivar na escola uma aproximação entre sociologia e saúde, trabalho de dissertação de mestrado de Maria Cecília Cruz (2020) sobre o laboratório de pesquisa social que aproximou sociologia e saúde coletiva. Assim, entendemos que a sociologia pode contribuir de modo efetivo para o entendimento das dificuldades enfrentadas para o isolamento social e verificar a real contribuição que o ensino de sociologia na educação básica para o isolamento social.

Sobre ainda a noção de isolamento nas duas cidades pesquisadas, há que se compreender que se trata de políticas distintas de enfrentamento da pandemia. A cidade de Marília com o prefeito alinhado ao governo federal adotou uma política negacionista, da chamada imunidade de rebanho, ao contrário da cidade de São Joaquim da Barra em que adotou medidas guiadas pelos organismos de saúde e pela ciência, resultado dessas duas visões de políticas são o número menor de mortes em grande escala na cidade de São Joaquim da Barra, o que denota a importância do setor público e da liderança nas ações de combate a Covid-19.



## **Sociologia, saúde coletiva e as contribuições da sociologia.**

A relação entre sociologia e saúde apesar de parecer equidistante são disciplinas com relativa proximidade, não foram poucos os estudos de sociólogos e do pensamento social brasileiro relacionadas com a saúde (Nunes, 2014). Para Nunes há um processo de construção de uma identidade entre as disciplinas que se cruzam entre biografias e pesquisas “as ciências sociais em saúde, e em particular a sociologia da saúde foram descobrindo passagens, trilhas, caminhos, estradas buscando a sua institucionalização” (Nunes, 2014, p.1049).

Precisamos também pontuar a relação entre sociologia e saúde coletiva. São disciplinas com relativa proximidade e não foram poucos os estudos de sociólogos e do pensamento social brasileiro relacionados com a saúde (Nunes, 2014). Para Nunes (2014), que levantou dados específicos sobre a produção científica brasileira de saúde e sociologia antes mesmo da pandemia do COVID- 19 há um processo de construção de uma identidade entre as disciplinas que se cruzam entre biografias e pesquisas “as ciências sociais em saúde, e em particular a sociologia da saúde foram descobrindo passagens, trilhas, caminhos, estradas buscando a sua institucionalização” (Nunes, 2014, p.1049).

Para isso, utilizaremos a crítica de Freyre (2008) em “Sociologia da Medicina”. Freyre (2008) entende que a medicina como uma formação totalmente voltada às patologias no indivíduo. O autor oferece subsídios importantes para que sociólogas e sociólogos, que se debruçam para compreender a questão brasileira em relação à saúde, reconheçam suas possíveis contribuições à promoção de saúde pública. Pois, como destaca o autor, o pensamento do complexo social vai muito além do sujeito, lançando um olhar sobre as comunidades em torno dele e seus diversos aspectos, para termos em nosso horizonte a saúde coletiva.



# FLACSO 2022

Pensando a realidade brasileira, a sociologia da medicina conforme propunha Gilberto Freire (2008), um entendimento de que a medicina não pode se ater somente à questão da doença que se manifesta, tendo seu foco todo voltado ao indivíduo e a manifestação de sintomas, assim como a sociologia deve entender que os problemas de saúde pública também são seus. Freire (2009) propõe uma visão mais ampla, que se volte para a coletividade e comunidades, pense a doença e a saúde compreendendo diversas dimensões da vida: a alimentação, a arquitetura das casas, a vestimenta, os hábitos de relacionamento com o ambiente em que a comunidade vive e todas outras características que forem necessárias para o entendimento do caminho da saúde e da doença.

Possuir uma postura transversal e transdisciplinar, em relação ao conhecimento, revela ferramentas de compreensão da realidade que não poderiam existir se não houvesse uma articulação dos saberes de diversas áreas (GOMEZ, 2009, p 11). O caso da pandemia da COVID-19 é um problema de saúde coletiva, em virtude da alta taxa de transmissibilidade e da forma como consegue se disseminar. Nesse sentido, quando a comunidade científica se mobilizou para compreender o que estava acontecendo, a partir do momento em que identificaram que vivia-se uma pandemia foi necessária uma força tarefa e transpassar por conhecimentos de várias áreas, como a arquitetura, o urbanismo, a psicologia, a microbiologia, a medicina, a física, entre muitas áreas. Todos esses conhecimentos foram articulados para que as medidas necessárias ao combate da COVID-19 fossem efetivas. A sociologia nos ajudará a compreender o complexo de mudanças sociais e do comportamento das gerações que passaram por esta pandemia. Bem como a legitimação ou não pelas instituições sociais dos conhecimentos para a sobrevivência da humanidade diante do alto índice de letalidade do vírus da SARS-COVID-19.



# FLACSO 2022

A complexidade dos problemas que surgiram a partir do momento que a comunidade científica descobriu a COVID-19 e sua forma de contágio, influenciou mudanças radicais de hábitos e comportamentos. No estado de São Paulo, os serviços de educação foram paralisados até que medidas mais seguras pudessem ser tomadas para continuar o processo de aprendizagem nas redes públicas e particulares. O governo do estado passou a utilizar o Centro de Mídias, de onde as aulas são aplicadas remotamente e podem ser acessadas pela internet ou pela televisão.

Uma situação que a princípio era de ordem de saúde coletiva, tornou-se um problema para toda a sociedade e, principalmente, para o setor social da educação. Assim, as gerações que estavam por desenvolver suas socializações, primária e secundária (Berger, 2014, p 167), e sua formação pelo ensino formal no seio da escola, tiveram que se reorganizar, nesse movimento, muitos estudantes não puderam prosseguir por questões materiais. No tocante às gerações, neste trabalho, entenderemos elas como identifica Mannheim: são indivíduos participantes de uma situação no “processo histórico e social e, portanto, os restringe a uma gama específica de experiência potencial, predispondo-os a um modo característico de pensamento e experiência de ação historicamente relevante” (Foracchi, 1982, p 72).

É por meio da problemática que se impôs para essa geração, especificamente àqueles que estavam cursando o ensino médio e em situação de maior vulnerabilidade social, que escolhemos tratar da temática da relação entre a educação e o isolamento social durante a pandemia do SARS-COVID-19. Buscamos conhecer o perfil dos estudantes, suas razões para seguir ou não o isolamento social, sua condição socioeconômica e familiar. E, principalmente, questionando se, para o estudante, há contribuições da educação ao entendimento do momento em que vivemos, a ponto de ser um indicativo de que a educação pública, junto com ensino de sociologia, tem a contribuir para a promoção da saúde coletiva.



# FLACSO 2022

Outro dado importante é que a hipótese de que Marília não conseguia alcançar índices de isolamento social recomendados, ao contrário da cidade de São Joaquim da Barra, a hipótese voltada de que a cidade voltada para a indústria de alimentos, tendo em vista esse tipo de atividade considerada como atividade essencial a ser executada durante a pandemia pela covid-19 não foi confirmada pela pesquisa. Os dados coletados trouxeram informações diferentes daquelas da hipótese, uma maioria absoluta de famílias com pessoas que trabalham no setor de serviços, seguida por pessoas que trabalham no setor do comércio. Entendendo que a necessidade do setor de serviços aumentou com o início da pandemia e que este questionário foi aplicado próximo às datas de platô da primeira onda, podemos inferir a hipótese de que o setor de serviços, como o caso dos entregadores de comida, tenha aumentado consideravelmente.

## Considerações finais

Uma das justificativas para esse trabalho existir é de criar uma contribuição da sociologia para a compreensão de alguns fatores que conformam este momento pandêmico. É característico da sociologia uma visão complexa da sociedade, em que a natureza e o mundo social sempre estão entrelaçados, como pode-se ver nos grandes textos clássicos como Durkheim e Marx. Para os autores Berger e Luckmann (2014, p 233): “Na dialética entre natureza e o mundo socialmente construído, o organismo humano se transforma. Nesta mesma dialética o homem produz a realidade e com isso produz a si mesmo”, estes autores provocam a reflexão sobre como o sujeito socializado age e pensa socialmente diante de sua própria natureza e do conhecimento produzido e legitimado socialmente, nos proporcionando considerações relevantes para a feitura deste trabalho.

A adesão da população às políticas não farmacológicas de distanciamento e adesão social precisam ser investigadas em sua complexidade (fatores



# FLACSO 2022

culturais, políticos e religiosos) visto que se vislumbra outras possibilidades de pandemia. A pesquisa demonstra claramente na comparação que a cidade de Marília ao se alinhar a política genocida do governo federal na pandemia provocou uma grande quantidade de mortes, muito maior do que na cidade de São Joaquim da Barra. Os fatores políticos e econômicos foram decisivos, visto que o prefeito da cidade de Marília é dono de uma loja e defendeu em diversos momentos a abertura do comércio, tais medidas e ações podem explicar a não adesão das medidas de distanciamento social.

O governo federal havia criado uma lista de “atividades essenciais da economia” que deveriam permanecer abertas enquanto as não citadas deveriam cessar seu funcionamento. Entre as atividades estava a de produção industrial de alimentos, ramo que possui forte indústria na cidade Marília. Apenas para o entendimento histórico, devemos lembrar, que em seguida o STF vetou a MP nº 926, de 20 de março de 2020, compartilhando o competência concorrente de decisão sobre a pandemia com estados, municípios, DF e União, ficou destacado que e não haveria uma centralidade de ações a serem esperadas somente pelo Governo Federal.

Apenas o prefeito de São Joaquim da Barra, antes da eleição, o mesmo que criou o hospital de campanha em tempo recorde para o Estado de São Paulo, não tinha proximidade política, inclusive sendo componente de partidos mais próximos de organizações políticas progressistas em mandatos anteriores. Tais fatores denotam a influência política na condução da pandemia e como a política genocida do governo Bolsonaro levou o Brasil a ter um dos maiores números de mortos pela pandemia no mundo.

Observa-se a partir dos dados da pesquisa que o perfil entre as duas cidades possui diferenças acentuadas, principalmente em relação à renda. Pudemos perceber que a cidade que possuía o maior índice de isolamento social é a que obteve a menor quantidade de respostas coerentes em relação ao entendimento do momento e apreensão do conteúdo de sociologia.



# FLACSO 2022

Com os resultados pudemos inferir que existe uma grande necessidade de desnaturalização da realidade social, demandando a elaboração de estratégias que articulem o conhecimento sociológico abstrato, no ensino de sociologia, com a realidade sociocultural dos estudantes. A resposta para essa chave de questões que se erguem a partir da análise da primeira fase da pesquisa, e acaba por demonstrar os limites das escolhas metodológicas dos pesquisadores, talvez seja exatamente o que mais se destacou nas respostas dos jovens: a importância do lazer, do espaço lúdico, do espaço de desenvolvimento de sociabilidades que foram suspensos durante a pandemia da COVID-19.

## Referencias bibliográficas

Barbeta, P. A. (2017) Estatística aplicada às Ciências Sociais. 9ª edição, Florianópolis, Editora da UFSC.

Berger, P. L.; Luckmann, T. (2014). A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. 36. ed. Rj: Vozes.

Cruz, M.C.D. (2020) Laboratório didático de pesquisa social no ensino médio: intervenção formativa e atividade de estudo. (Dissertação de Mestrado) Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, SP, Brasil.

Foracchi, M. M (ed.) (1982). Mannheim. São Paulo: Atica.

FREYRE, Gilberto. (2009) Sociologia da medicina. São Paulo: Realizações.

GÓMEZ, M. Victoria. A transversalidade como abertura máxima para a didática e a formação contemporâneas. Revista Iberoamericana de Educación, Brasil, v. 3, n. 48, p. 1- 11, 25 jan. 2009. Disponível em:



# FLACSO 2022

<https://rieoei.org/historico/deloslectores/2772gomez.pdf>. Acesso em:  
06 fev. 2022.

Mannheim, K. (1968). Isolamento social. In; Cardoso, Fernando Henrique; IANNI, Octávio. Homem e sociedade. Leituras básicas de sociologia geral. 4ª edição, São Paulo: Editora Nacional,

NUNES, E. D. (2014). A sociologia da saúde no Brasil: a construção de uma identidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, 19(4):1041-1052.

---

<sup>1</sup> Organização Mundial da Saúde.